

CORREDORES ECOLÓGICOS: estudo de caso na Fazenda Recreio em Poços de Caldas/MG

Guilherme Martinez ¹
Luciana Botezelli ²
Maria Elisa Diniz Bucci ³

Recursos Naturais

Resumo

A expansão da urbanização e da agropecuária causam danos por vezes irreversíveis aos biomas brasileiros, sendo a fragmentação de paisagens um dos principais fatores causadores de prejuízo aos ecossistemas e à biodiversidade. Assim sendo, o presente estudo objetivou descrever os corredores ecológicos existentes em uma área específica da Fazenda Recreio, localizada no município de Poços de Caldas/MG. A metodologia utilizada baseou-se em visitas à área para a análise da paisagem, demarcação de pontos de GPS para o mapeamento da área e levantamento de impactos ambientais presentes na área. Obteve-se, como resultados, uma carta contendo o mapeamento da área e a identificação das áreas de agropecuária, lagoas, plantio de eucaliptos e as mudanças nos fluxos biológicos como sendo os principais impactos existentes na área. Pode-se concluir que, apesar de recente a implantação do corredor, o mesmo já se mostra eficiente, trazendo benefícios para a fauna e flora local.

Palavras-chave: Fragmentação; Paisagem; Fragmentos florestais; Deslocamento da fauna e flora.

¹ M2 Center, Analista de CRM, Rua Paschoal Bardaro, 1235, 14021-655, Ribeirão Preto, SP, guiaab@yahoo.com.br.

² Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciência e Tecnologia, Professora, Rodovia José Aurélio Vilela, 11999, 37715-400, Poços de Caldas, MG, Brasil, luciana.botezelli@gmail.com.

³ Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Recursos Naturais, Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Av. BPS, 1303, 37500-903, Itajubá, MG, Brasil, maelisdiniz@gmail.com

INTRODUÇÃO

Diversas alternativas são propostas com o intuito de frear os danos causados e mitigar os impactos ambientais advindos de atividades antrópicas realizadas, sendo a existência de corredores ecológicos uma alternativa importante.

Como o próprio nome diz, um corredor ecológico refere-se à uma área de passagem para a fauna e flora, possibilitando assim que os impactos causados pelo isolamento sejam atenuados. A implantação de um corredor ecológico gera diversos benefícios tais como: aumento da biodiversidade nos fragmentos, facilitação do fluxo de espécies, aumento do habitat, maior disponibilidade de recursos (LOUZADA; SOUZA; BERG, 2001).

Desse modo, objetivou-se com o presente trabalho realizar a descrição de corredores ecológicos presentes em uma área específica da Fazenda Recreio, localizada na região oeste do município de Poços de Caldas/MG.

METODOLOGIA

Foram realizadas dez visitas à área da Fazenda Recreio com o intuito de coletar coordenadas geográficas a fim de plotá-las no *software* Google Earth para a obtenção do mapa da área de estudo; demarcar e dimensionamento das áreas de matrizes, fragmentos e corredor e descrever a importância dos corredores na paisagem local.

Além disso, através das visitas efetuadas, foi possível listar os principais impactos ambientais observados na área, sendo possível correlacioná-los com a literatura apresentada, levantando os principais benefícios dos corredores ecológicos para a área estudada

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar as análises da paisagem do local, obteve-se o mapeamento da área identificando as zonas de fragmentos nativos, pastagens, agricultura/silvicultura e áreas

construídas (Figura 1). É interessante destacar que esses fragmentos demarcados estão inseridos em uma matriz antrópica, representada por área com influência humana. Fazem parte dessa matriz áreas como a rodovia, a universidade, o campo de golfe e as indústrias localizadas ao sudeste, além de outras fazendas ao noroeste.

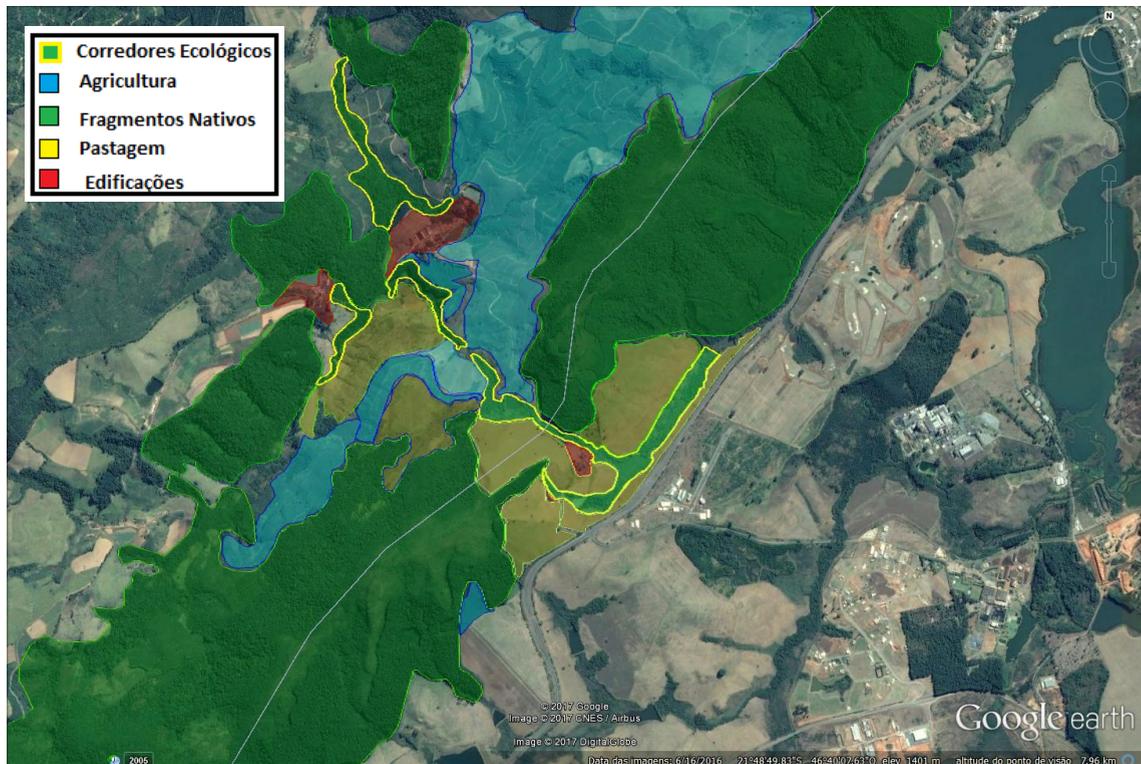


Figura 1- Foto de satélite com os fragmentos demarcados (Fonte: adaptado de Google Earth, 2017).

Como impactos ambientais, inicialmente pode-se perceber o grande impacto causado pelas atividades agropecuárias. Grandes áreas foram devastadas com o objetivo de criar pastos e áreas de cultivo, afetando inclusive nascentes e olhos d'água. Outro fator que por vezes passa despercebido é o estabelecimento de barragens, criando pequenas lagoas no decorrer da área com o objetivo principal de irrigar as culturas ali presentes e dessedentação bovina. Entretanto, tais lagoas também são úteis para a manutenção do ecossistema, já que servem como fonte de água limpa para a fauna local e habitat para pequenos mamíferos e anfíbios associados à serapilheira (TABARELLI; GASCON, 2005).

Notou-se também uma grande quantidade de eucalipto plantada, muitas vezes se misturando com mata nativa. Nesse caso específico o eucalipto foi utilizado com o intuito de recuperar a área (alguns locais foram fonte de extração de bauxita), pois as florestas que lá se encontram já possuem em alguns casos décadas desde a realização do plantio, e até então não foram utilizadas para a extração de madeira, portanto, apesar de se tratar de uma espécie exótica, esses plantios acabam por favorecer a passagem da fauna (FREITAS JUNIOR; MARSON; SOLERA, 2012).

De acordo com Metzger (1997), os efeitos de borda, que são intensificados pela fragmentação, promovem profundas mudanças nos fluxos biológicos, tais como alterações na umidade, no fluxo de radiação, temperatura do ar e do solo, além de alterar a velocidade do vento. As situações observadas na paisagem local, somadas à rodovia situada às margens da mata, contribuem para o aumento desses efeitos.

Segundo Saunders (1991) para que a efetividade do corredor seja maximizada é necessário que se estabeleça um ambiente não uniforme. É interessante que existam áreas com vegetação mais e menos densa, e até mesmo áreas de campo, visando suprir as necessidades de espécies diferentes que possivelmente transitariam no local. A partir dessa análise, pode-se dizer que a área em questão obedece tais conceitos, já que apresenta em sua extensão um ambiente heterogêneo.

Apesar de ser relativamente novo, o corredor já apresenta diversos fatores positivos. É comum ao andar pela área se deparar com animais transitando, principalmente aves. Tal fato corrobora com a afirmação de que os corredores ecológicos são uma importante ferramenta para a manutenção da biodiversidade (ARANA; ALMIRANTE, 2007).

CONCLUSÕES

Através das metodologias estabelecidas, foi possível concluir que a implantação do corredor trouxe benefícios ao ecossistema. Fatores como o desenvolvimento das espécies cultivadas e a presença da fauna na área corroboram com essa afirmação, já que o corredor tem como principal função a diminuição dos impactos da fragmentação.

Por fim, pode-se afirmar que, graças ao corredor implantado na área da Fazenda Recreio, o efeito de borda e a diminuição do habitat natural tiveram suas consequências reduzidas.

REFERÊNCIAS

ARANA, A. R. A.; ALMIRANTE, M. F. A importância do corredor ecológico: um estudo sobre parque estadual “Morro do Diabo” em Teodoro Sampaio-SP. **Geografia**, Londrina, v. 16, n. 1, p.143-168, jan. 2007.

FREITAS JUNIOR, G.; MARSON, A. A.; SOLERA, D. A. G. Os eucaliptos no Vale do Paraíba Paulista: aspectos geográficos e históricos. **Geonorte**, Manaus, v. 3, n. 4, p.221-237, jun. 2012.

LOUZADA, J. N. C.; SOUZA, O. F. F. de; BERG, E. V. D. **Ecologia e manejo de fragmentos florestais**. Lavras: Faepe, 2001. 42 p.

METZGER, J. P. Relationships between landscape structure and tree species diversity in tropical forest of South-east Brazil. **Landscape and Urban Planning**, v.37, p. 29-35. 1997.

SAUNDERS, D. A.; HOBBS, R. J. **Nature Conservation 2: The role of corridors**. Australia: Surrey Beatty & Sons PTY, 1991.

TABARELLI, M.; GASCON, C. Lições da pesquisa sobre fragmentação: aperfeiçoando políticas e diretrizes de manejo para a conservação da biodiversidade. **Megadiversidade**, Pernambuco, v. 1, n. 1, p.181-188, jul. 2005.